

Instalação do SO Linux CentOS



CANTUSTANGE
SOFTWARE



1ª Fase: Preparando o SO para a instalação

Para dar início ao processo de instalação, insira o DVD na bandeja e siga os seguintes passos:

1º Passo: Selecione a primeira opção **“Install or upgrade an existing system”** e em seguida o sistema processará algumas informações:

* Será exibida uma tela com a informação **“DISC FOUND”**. Selecione a opção **“Skip”** e tecle **“Enter”**;

* A próxima tela exibida apresentará o logo CentOS 6 no centro, clique em **“Next”**.

2º Passo: Selecciona-se o idioma do SO na nova instalação, conforme a seguir:

* Selecione a opção **“Português (Brasil)”**, clique em **“Next”**. Após selecione **“Português Brasileiro (ABNT2)”** e clique em **“Avançar”**;

3º Passo: Na próxima tela a ser exibida, selecione a opção **“Dispositivo de armazenamento básico”**, clique em **“Avançar”** e após, deve-se escolher um nome para a máquina e clique em **“Avançar”**. Ex: servidorcliente;

4º Passo: Definir o fuso horário do computador. Por padrão a cidade selecionada é São Paulo e deve-se permanecer com esta opção.

* Abaixo há a opção **“O relógio do sistema utiliza UTC”**, desmarque a mesma. Clique em **“Avançar”**;

* Nesse momento é realizado o cadastro da senha do usuário do SO, root. Insira a nova senha e clique em **“Avançar”**;

5º Passo: Selecciona-se o tipo de instalação que desejamos. Selecione a opção **“Criar layout personalizado”** e clique em **“Avançar”**.

2ª Fase: Selecionando os dispositivos que serão usados pelo SO

1º Passo: Apagar todos os dispositivos que serão usados pelo SO existentes (se houver);

2º Passo: Clique em **“create”**, no box **“Ponto de Montagem”** e selecione a opção **“/boot”** em **“Tipo de sistema”**. Selecione a opção **“ext4”** e no campo **“Tamanho (MB)”** insira **“1000”**;

3º Passo: Clique novamente em **“Create”**, no campo **“Tipo de sistemas de arquivos”**, selecione a opção **“Swap”** e no campo tamanho coloque mais ou menos o dobro do valor de memória RAM disponível na máquina. Clique em **“OK”**;

* A seguir clique novamente em “create”, no campo “Ponto de montagem”, selecione “/” e marque a opção “Utilizar o máximo de espaço permitido”. Clique em “OK”;

* Será exibida uma nova saída (Ex: sda3). Clique em “Avançar” e uma mensagem indicando que as informações serão gravadas no disco será exibida. Após, clique em “Gravar alterações no disco”;

* O sistema fará os procedimentos de gravação, sendo que este processo pode demorar alguns minutos.

3ª Fase: Configurando o SO

1º Passo: Na tela seguinte, clique em “Avançar”;

2º Passo: Uma tela de configurações será exibida. Selecione a opção “Desktop”, “Personalizar agora” e clique em “Avançar”.

3º Passo: Nas configurações a seguir deve-se proceder da seguinte forma:

- * Alta disponibilidade: desmarcar todas;
- * Aplicações: permanecer como está;
- * Armazenamento flexível: desmarcar todas;
- * Balanceador de carga: desmarcar todas;
- * Banco de Dados: desmarcar todas;
- * Desenvolvimento: permanecer como está;
- * Desktop: permanecer como está;
- * Gerenciamento de Sistemas: desmarcar todas;
- * Idiomas: desmarcar todas;
- * Servidores: marcar as opções “Plataforma de servidores”, “Servidores de diretório” (clique em “Pacotes opcionais”) e marcar a opção “samba”. Em seguida, clique em “Fechar”;
- * Serviços da Web: desmarcar todas;
- * Sistema básico: marcar “Base” e em “Pacotes adicionais” marcar todas as opções que começam com “yum”, as demais deixar como está;
- * Marcar “Clientes de Diretório” em “Pacotes adicionais” e marcar a opção “samba winbind-3.5...”, as demais deve permanecer como está;
- * Marcar a opção “Ferramentas de desempenho”;
- * Suporte de Sistemas de Arquivo Escalável: desmarcar todas;
- * Virtualização: desmarcar todas;

* Clique em “Avançar”;

O sistema iniciará o processo de instalação, isso poderá levar alguns minutos. Após o DVD será ejetado, então clique em reinicializar.

4ª Fase: Criando um usuário comum

Ao reiniciar o computador, será exibida uma tela de “Bem-vindo”. Nesta tela clique em “Avançar”, em seguida aparecerá a tela de Informação da licença, marque então a opção “Eu concordo”, e clique em “Avançar”.

1º Passo: Nesse passo deverá ser criado um usuário para uso normal do sistema (não administrativo). Por padrão deve-se criar o usuário “zada” e senha “codcliente” e em seguida clique em “Avançar”. As informações de data e hora serão exibidas, clique em “Avançar”.

2º Passo: A seguinte tela refere-se ao Kdump. O Kdump é um mecanismo de despejo do travamento do kernel. Caso aconteça um travamento de sistema, o Kdump captura informações do seu sistema que podem ser valiosas ao determinar a causa do travamento. Deve-se habilitar esta opção e após, clique em “Concluir” e reinicie o computador.

5ª Fase: Preparando o Linux para a comunicação com Windows

1º Passo: Ao entrar novamente informe a senha do usuário “zada”. Em seguida é preciso desativar o firewall do Linux em “Sistema>Administração>Firewall”. Na tela do assistente de configuração do firewall, clique em “Fechar” e em seguida informe a senha do usuário “root”. Clique no botão “Desabilitar” e em “Aplicar”. O sistema solicitará uma confirmação para desabilitar, clique em “Sim”.

2º Passo: Habilitar/desabilitar alguns serviços em Sistema>administração>serviços”:

* Desabilitar o “NetworkManager”;

* Habilitar o “nmb” e o “smb”.

3º Passo: Desabilitar o “SeLinux” através do terminal de comandos em “Aplicativos>Sistemas>Terminal”. No terminal, deve-se digitar “su”, tecla “Enter” e informe a senha do usuário root (do Linux), que foi cadastrada no momento da instalação. Em seguida acesse o diretório “cd /etc/selinux” e digite “vim config” para visualizar o arquivo “config”.

4º Passo: Na tela de visualização do arquivo pressione “Esc A” para entrarmos no modo de edição. Na linha SELINUX, mude a opção para “disabled” dessa forma:

```
SELINUX=disabled
```

Após pressione “Esc:x!” para salvar e sair. O próximo passo será criar a pasta “sistema”, dentro dela criar as pastas “zada”, “util” e “zadacp”. Através do terminal de comando com o “su” logado digitar “mkdir sistema” para criar a pasta sistema, em seguida acessar a pasta e dentro dela digitar “mkdir zada”, “mkdir util” e “mkdir zadacp” para criar as respectivas pastas.

5° Passo: O próximo passo é disponibilizar as permissões de acesso à pasta “sistema”. Para tanto, na raiz do terminal deve-se digitar o comando “chmod 777 – R sistema”. Também é preciso informar os níveis de acesso das pastas criadas. Digitar no terminal:

“cd etc”

“vim bashrc” (para visualizar o script);

Localizar a linha “umask” e alterar para “0000”. A informação de “umask” da linha seguinte permanece como está;

Salvar e sair: “Esc:x!”

Após, deve-se reiniciar o computador.

6ª Fase: Preparando o aplicativo Samba

A próxima etapa será configurar o aplicativo “Samba”. O Samba é um “software servidor” para Linux (e outros sistemas baseados em Unix) que permite o gerenciamento e compartilhamento de recursos em redes formadas por computadores com o Windows.

1° Passo: Através do terminal de comando, deve-se acessar a pasta samba em:

“cd etc”

“cd samba”

“vim smb.conf”

Localizar a linha “Global Settings” e no parâmetro “workgroup”, nomear com o nome do grupo de trabalho que será utilizado;

Localizar a linha “Standalone Server Options” e no parâmetro “security” mudar para “share”;

Localizar a linha “Share definitions” e adicionar as pastas “zada”, “zadacp” e “util” da seguinte forma:

[zada]

comment = zada

path = /sistema/zada

browseable = yes

guest ok = yes

writable = yes

[zadacp]

comment = zadacp

path = /sistema/zadacp

browseable = yes

guest ok = yes

writable = yes

[util]

comment = util

path = /sistema/util

browseable = yes

guest ok = yes

writable = yes

2º Passo: Após deve-se salvar, sair “Esc:x!” e reiniciar o serviço do Samba, no terminal com o seguinte comando:

“service smb restart”

3º Passo: Após isso, reiniciar o computador.

7ª Fase: Habilitando o uso da rede

1º Passo: Habilitar o uso da placa de rede editando algumas configurações. Para informar o número do IP, no terminal de comando digite:

“system-config-network”

No item “IP estático”, informe o número de IP que deseja utilizar. As demais informações como “gateway”, “máscara de rede” e “DNS” serão informadas conforme a rede local do cliente.

Para habilitar o uso do dispositivo de rede, acesse o seguinte diretório, em:

“cd etc”

“cd sysconfig”

“cd networking”

“cd devices”

“vim ifcfg-eth0”

2° Passo: Editar a opção “onboot” para “yes” e em seguida, salvar e sair “Esc:x!”.

8ª Fase: Instalando o MySQL no Linux

1° Passo: Copiar os executáveis na pasta MySQL do servidor

[\\server\softwares\Banco_de_Dados\MySQL.](#)

2° Passo: É necessário copiar os três arquivos com as informações: client, shared e server e armazená-los na pasta “util”.

3° Passo: Executar os três arquivos através do terminal de comando da seguinte maneira, dentro da pasta “util”:

```
rpm – ivh --force(nome do arquivo a ser executado);
```

Realizar o mesmo procedimento para os três arquivos do MySQL dentro da pasta “util”.

4° Passo: Reinicie o serviço do MySQL no terminal e digite o comando “**service mysql restart**”. A partir da versão 5.6.xx do MySQL, no momento da instalação é criada uma senha secreta que deve ser utilizada para as configurações dos parâmetros gerais do banco de dados. Para visualizar a senha secreta, abra o terminal e acesse o diretório “**cat /root/.mysql_secret**”.

5° Passo: Após visualizá-la, é necessário alterá-la, para maior segurança, para isso abra o terminal:

```
“mysql mysql-uroot-p”(senha secreta)
```

```
SET PASSWORD = PASSWORD('senha');
```

```
delete from user;
```

```
CREATE USER 'root'@'%' IDENTIFIED BY 'senha';
```

```
GRANT ALL PRIVILEGES ON *.* TO 'root'@'%';
```

```
flush privileges;
```

```
quit;
```

6° Passo: Insira os parâmetros e configurações do “**my.ini**”. No caso do Linux o arquivo será “**my.cnf**” em:

```
“cd /etc”
```

```
“vim my.cnf”
```

7° Passo: Edite o arquivo e insira os parâmetros abaixo (caso não existam) na seção [mysqld]:

```
default-storage-engine=INNODB  
innodb_file_per_table  
group_concat_max_len = 16K  
innodb_lock_wait_timeout = 1200  
skip-name-resolve  
thread_stack = 256K  
innodb_flush_log_at_trx_commit=2
```

8° Passo: Salve e reinicie o serviço do MySQL.

9ª Fase: Instalação do Webmin para configuração do backup automático

O Webmin funciona como um centralizador de configurações do sistema e monitoração dos serviços do servidor. É um aplicativo instalado na máquina e acessado pelo navegador fornecendo uma interface amigável.

1° Passo: Para iniciar o processo faça o download da versão mais atual para CentOS no link a seguir:

<http://prdownloads.sourceforge.net/webadmin/webmin-1.680-1.noarch.rpm>

2° Passo: Com a instalação concluída, abra o navegador e acesse o aplicativo na barra de endereços da seguinte forma:

“https://localhost:10000/”;

* Em Username digite root;

* Em Password digite a senha de root;

* Na tela inicial clique na opção **“System”** e **“Scheduled Cron Jobs”**;

* Criar a tarefa de cópia automática;

* Executar essa tarefa como root, no campo **“Execute cron jobs as: root”**, **“Active:yes”**;

* Em seguida, copie o arquivo **“copialinux.sh”** disponível em **“S:\Oficiais\Util\copialinux.sh”** e cole na pasta **“util”** do servidor local. Essa rotina faz um dump da base de dados dentro da pasta Zada, compactando a pasta inteira e armazenando por dia da semana dentro da pasta zadacp.

3º Passo: Voltando ao Webmin, no campo **“Command”** deve-se informar o caminho de execução da tarefa. Tomando como base a tarefa de backup, será da seguinte forma:

```
“cd /sistema/util/copialinux.sh”;
```

4º Passo: Com a tarefa configurada, informar a frequência que será realizada. No box **“When to execute”**, deve-se informar os minutos, horas e dias para execução da tarefa. Neste caso, defina o melhor horário com o cliente e selecione nas devidas colunas, como se trata de uma cópia diária, a coluna **“Days”** será marcada a opção **“All”**. Após clique em **“Create”** para finalizar a criação da tarefa.

